



DEISY DE ASSIS - Em diversas raças de cães, o corte da cauda era tido como um padrão, a exemplo de poodles, cockers e pinschers. Agora, o corte do rabinho é proibido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

A regra foi implementada a partir de uma recomendação do Ministério Público do Estado de São Paulo, que entendeu a prática como maus-tratos depois de consultar laudos e estudos. "O corte de orelhas e cordas vocais já era proibido. Achamos pertinente verificar se o corte de cauda ainda deveria ser permitido e os estudos apontaram que não", diz o promotor Carlos Henrique Prestes Camargo. Ele integra o Grupo Especial de Combate aos Crimes Ambientais e de Parcelamento Irregular do Solo (Gecap), do MP.

Especialista em pequenos animais e conselheiro do CFMV, o veterinário Marcello Roza afirma que antes da proibição o procedimento também não era indicado pela entidade. "Pensando no bem-estar do animal, o conselho proibiu, uma vez que se trata de um procedimento puramente estético", afirma. O veterinário que praticar a cirurgia, considerada mutilação, e for denunciado, está sujeito a um processo ético profissional pelo CFMV. A punição varia de advertência até cassação do registro profissional.

Desde 2008 o CFMV também proíbe o corte de orelhas, antes muito praticado em pit bulls e yorkshires, bem como a remoção das cordas vocais para que o animal não lata. As práticas são ilegais e consideradas maus-tratos.

Corte de rabinho de cães é maldade, diz especialista

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Estética - A cauda é uma extensão da coluna vertebral do cão e formada por várias vértebras pequenas

Cauda serve para a comunicação do cão

O corte de cauda ocorria em função de algumas raças serem consideradas mais "bonitas" sem o rabinho. Quem lida com o tema aponta que é preciso ver além das aparências. Comportamentalista, Iracema Gil, uma Super Nanny Dogs, explica que a cauda é um canal de comunicação de cães entre si, além de ser um meio de expressão de emoções. "A partir da posição e movimento do rabinho identificamos que tipo de sentimento o leva a alguma atitudes, como medo, ansiedade", afirma.

Gil argumenta ainda que a cauda sinaliza se animal está prestes a morder. "Por isso, o rabinho é fundamental para entender o comportamento do seu cão", afirma. Para a ativista de proteção animal Nina Rosa, a regra é de extrema importância. "Sem dúvida, trata-se de mutilação e a proibição é um avanço", afirma.



Caudectomia - Aplicar a técnica pode dar processo ético-profissional

Procedimento proibido por Lei Federal

Shirley Atalla, presidente do Kenel Clube São Paulo, que registra cães de raça pura, diz que concorda com a proibição de corte de rabo. Ela afirma que a proibição já existia em na Alemanha e Inglaterra. "A preocupação é que há criadores que fazem o procedimento.

Com a proibição de corte feito por veterinários, o número de criadores que o fazem pode aumentar", diz Shirley. O promotor Carlos Henrique Prestes Camargo lembra que a Lei Federal nº 9.605/98, de crimes ambientais, entende o procedimento como mutilação.

Meu Pet & Eu

Mensalmente, a página Pets & Patas contará a história de pessoas com seus animais de estimação na seção Meu Pet e Eu. Se você deseja ver sua história com seu peludo no jornal, escreva para pets@folhametro.com.br com um resumo da trajetória de afeto e contato telefônico.

ADOTE UM AMIGO

Vários dos pets tratados no Projeto Mi&Au já estão disponíveis para adoção, todos castrados, vacinados e vermifugados. Informações pelo telefone 2405-3877. Confira aqui alguns dos peludos que esperam por um novo lar:

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bob: oito anos



Dalila: um ano



Denis: oito meses



Neguinha



Pretinho: sete meses

SERVIÇO

Você pode enviar sugestões, dúvidas ou contar sua história com seu companheiro à Pets & Patas! Escreva para pets@folhametro.com.br